

Tesouro lança novo título prefixado

*Compradores potenciais
são fundos de pensão,
que terão mais uma opção
de investimento*

BRASÍLIA - O governo ofertará ao mercado, a partir de setembro, um novo título prefixado corrigido pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O papel, chamado Nota do Tesouro Nacional (NTN) série B, teve até hoje uma única emissão, de R\$ 8 bilhões, entregues à Petrobrás. Agora, a intenção é ofertá-lo por meio de leilões do Tesouro. Os compradores potenciais são os fundos de pensão, que terão no papel uma opção de investimento de médio prazo.

Inicialmente, serão ofereci-

dos títulos com vencimento em 2006 e 2009. O principal atrativo será a possibilidade de vender o juro separado do título, um mecanismo chamado "stripping". "Vamos oferecer um título com stripping, to tease o investidor", disse o secretário do Tesouro Nacional, Joaquim Levy, que, brincando com as palavras em inglês, quis dizer que o stripping vai estimular o investidor a comprar o papel.

Ele acredita que os fundos de pensão estarão interessados principalmente na possibilidade de manter o papel em seu poder, garantindo um rendimento em torno de 5% acima da inflação, ao mesmo tempo em que poderá resgatar o rendimento sem precisar vender o papel. "Melhor isso do que

comprar LFTs, que têm juro desconhecido."

As Letras Financeiras do Tesouro (LFT) são papéis pós-fixados, remunerados pela variação da Selic. Na avaliação do secretário, a oferta da NTN-B e de outros instrumentos financeiros só é possível por causa da melhora no cenário econômico e no perfil da dívida pública. Ele apresentou dados comparando a composição da dívida em julho com as metas fixadas no Plano Anual de Financiamento. A dívida indexada ao câmbio, por exemplo, está em 13%. A meta é que, ao final do ano, a dívida tenha entre 13% e 22% de papéis corrigidos pelo câmbio. Ou seja, o resultado já está dentro do projetado para dezembro. (L.A.O.)